BOLETIM CGE

EDIÇÃO Nº 22 | ANO 3 | GOIÂNIA, MARÇO DE 2023

INTEGRADOR

# Inscrições para o Programa de Compliance Público Municipal de Goiás começam em março

No dia 24 de fevereiro foram assinados o termo de cooperação técnica e o termo de adesão ao para o Programa de Compliance Público Municipal (PCPM), edição 2023. Assinam os documentos o controlador-geral de Estado, Rodrigo Nunes Lelis, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Joaquim de Castro e o presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM), Haroldo Naves. Ao todo, participam do PCPM deste ano cerca50 municípios, em 10 regiões de governo, por número de habitantes. As inscrições são facultativas e vão de 1º de março a 30 de abril. Em março, no site da CGE Goiás (www.controladoria.go.gov.br/pcpm) o

O Programa de Compliance Público Municipal tem como objetivo aproximar os administradores das cidades goianas um conjunto de ferramentas de governança, tendo a campanha e conferência de dos atos de gestão com padrões e boas práticas, que possam evitar o alcance dos resultados das políticas públicas e satisfação dos cidadãos, fomentar a gestão de riscos, a ética e o governo aberto. Ao aderir ao Programa, a CGE gera, juntamente com o TCM e a FGM, ações aos municípios participantes tais como: capacitação dos servidores e na elaboração de um plano de ação. A gestão de riscos para assegurar a melhoria das boas práticas em gestão administrativa. Assim como no projeto piloto em 2022, que contou com a participação de 20 municípios, foram oferecidas palestras e debates.

**Sobre o PCPM**

O PCPM 2023 terá como principal o gestão de riscos. Na versão do ano passado, os participantes desenvolveram o processo de gerenciamento de riscos, que é uma ferramenta que pode ser aplicada em qualquer atividade, das cidades goianas um conjunto de ferramentas de governança, tendo a campanha e conferência de dos atos de gestão com padrões e boas práticas, que possam evitar o alcance dos resultados das políticas públicas e satisfação dos cidadãos, fomentar a gestão de riscos, a ética e o governo aberto. Ao aderir ao Programa, a CGE gera, juntamente com o TCM e a FGM, ações aos municípios participantes tais como: capacitação dos servidores e na elaboração de um plano de ação. A gestão de riscos para assegurar a melhoria das boas práticas em gestão administrativa. Assim como no projeto piloto em 2022, que contou com a participação de 20 municípios, foram oferecidas palestras e debates.

*Edição do PCPM em 2023 contará com vagas para 40 municípios e inscrições ficam abertas para quem assinar o termo de adesão, o TCM e a FGM para implantar o Compliance na gestão*

Ainda para se responsável do município acesse o formulário no Sistema "Inscrições 2023", formação de dados solicitados do seu município e nos dados algumas pequenas contidas no documento.

CONTROLE SOCIAL

# CGE Goiás lança o projeto Estudantes de Atitude 2023 em parceria com a Secretaria da Educação

*Inscrições estão abertas e podem participar todas as escolas públicas estaduais. Premiação será em outubro, com ganhadores divididos R$ 500 mil em dinheiro*

A Controladoria-Geral de Estado (CGE-GO), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), lançou o projeto Estudantes de Atitude - edição 2023. O lançamento foi feito pelo programadas 8º Encontro de Gestores da Rede Pública de Ensino, no Centro de Convenções de Anápolis.

O projeto foi criado com o objetivo de promover a prática cidadania e a participação social nas escolas, fomentando o senso de cidadania e de responsabilidade cada a parte de uma auditoria ou ação na escola, as ideias são estimuladas a desenvolver atividades relacionadas à transparência, ética, controle social, voluntariado e prevenção à violência.

As escolas estaduais interessadas em participar do projeto devem acessar o site do projeto pelo site www.estudantesdeatitude.go.gov.br/2023. Na edição deste ano não há limite de vagas para escolas e a inscrição pode ser realizada por qualquer professor. Em 2022, foram abertas vagas para 500 escolas.

**Cidadania**

No certimônia de lançamento de Estudantes de Atitude, o controlador-geral da CGE, Rodrigo Zilles, destacou que, ao participar do projeto, os estudantes têm a oportunidade de exercerem seus direitos como cidadãos. Como verdadeiros dera atividades, eles podem desenvolver suas potencialidades e a regionalização, com as 40 Coordenações Regionais de Educação sendo as responsáveis pela mobilização das escolas e o acompanhamento dos alunos e professores e alunos.

**Incentivo**

Para a secretária estadual de Educação, Aparecida Fernandes, o projeto é uma ação muito importante no estimular alunos no sentido de buscar melhorias para o ambiente escolar, comparado o alunos a um "auditor mirim" que fiscaliza e acompanha sua realidade local no âmbito da comunidade escolar.

O subcontrolador de Governo Aberto e Participação Cidadã, Diogo Ramalho Pereira, ressaltou que os detalhes e as mudanças da edição 2023. O Estudantes de Atitude será dividido em duas fases. A primeira fase, com a premiação final, com cerca de R$ 500 mil em dinheiro para as escolas, professores e alunos, será realizada em outubro. Os alunos que participarem do projeto devem gabarito vinga para uma cidade turística. Confira o regulamento com todas as informações no site www.estudantesdeatitude.go.gov.br/2023.

## Projeto é citado em artigo de universidade alemã

O projeto Estudantes de Atitude, que é realizado desde 2017 pela gerência de Controle Social da CGE, foi citado em um artigo publicado na revista científica da Universidade de Erfurt, na Alemanha.

Escrito pelo Prof. Dra. Gisela Gonzalez-Eckel,CEP's pelos doutorandos Ana Paula Ribeiro e Ana Carolina Aragão, o texto "Educação política em contexto escolar: o caminho do Estudantes de Atitude na Escola Estadual Tiradentes" (Educação em o school context: the path of civic audit in the State School Tiradentes) foi publicado no dia 5 de Dezembro de Ministro e disponível no endereço: https://www.uni-erfurt.de/ressourcen-der-page/107703.html.

Estudantes de Atitude é citado no seguinte parte:

*[E] Os autores apresentam uma definição original dos Estudantes de Atitude. Remontando à Controle Social, a formação e Gestão Pública, o programa Estudantes de Atitude, criado originalmente na Controladoria Geral do Estado de Goiás, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado, o próprio Estudantes de Atitude, cujo início foi realizado em 2015, é inspirado na ideia de um "auditor mirim" e tem como objetivo fomentar a participação de jovens e jovens adultos em ações de controle, auditorias, prevenção, fiscalização e mediação, através de ações públicas, que são realizadas em escolas estaduais, e que são realizadas em ações de auditoria crítica no ambiente escolar.*

*Subcontrolador de Governo Aberto e Participação Cidadã, Diogo Ramalho Pereira, discursa no abertura do Estudantes de Atitude 2023 do projeto*

GESTÃO DE RISCOS

# CGE-GO presta consultoria ao Mato Grosso sobre gestão de riscos

Auditores da Controladoria-Geral de Estado (CGE-GO) ministraram, em fevereiro, o trabalho de consultoria da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) para implantação da gestão de riscos na Secretaria de Estado de Ouro Fino Estado. A apresentação foi realizada por videoconferência, com a participação do controlador-geral de Goiás, Herclique Zilles, e do subcontrolador-geral de Mato Grosso, Paulo Farias.

A explanação foi solicitada pela CGE-MT no contexto da realização de diagnóstico institucional e de implantação da metodologia de gestão de riscos de todas as pastas do órgão. A ideia dos mato-grossenses é implantar a metodologia de gestão de riscos da CGE-GO para serviço de referência na execução de trabalho semelhante em Mato Grosso. "A direção que a CGE-GO está realizando a direção que na CGE-MT queremos seguir, ainda

*A CGE-MT buscou a controladoria goiana para conhecer a metodologia de trabalho nas áreas de planejamento, operação e implantação do Sistema de Capacidade de Auditoria Interna (A-CIA)*

de atuar como consultoria e auxiliar na implantação de ações preventivas e corretivas", detalhou Paulo Farias.

Zilles destacou que a CGE-GO está focada em auditar os órgãos do estado, e que, no entanto, os trabalhos, em benefício à população.

"Internamente, a gestão de riscos é um ponto que tem sido muito importante. Nós estamos trabalhando muito nesse ponto, e a ideia é que a CGE-MT possa se beneficiar do que nós estamos fazendo", ressaltou Zilles.

Para a secretaria estadual de Ouro Fino Estado, a ação da CGE-GO é uma ação estratégica, que vai ajudar a melhorar os serviços prestados à população.

# Auditores da CGE do Mato Grosso do Sul conheceram modelo de auditoria interna adotado pelo governo de Goiás

Servidores da Controladoria-Geral do Estado do Mato Grosso do Sul (CGE-MS) estiveram na CGE-GO (Goiás), nos dias 14 e 15, para conhecer de perto as ações que levaram a controladoria goiana a ser a primeira do país a receber o selo Ouro do Sistema Aquadrado de Controle Interno (IA-CM), concedido em 2022 pelo Instituto de Auditores Internos Brasil de Controle Interno.

Os auditores sul-mato-grossenses Leonardo Mota e Valéria Rocha, responsáveis pela coordenadoria de IA-CM da CGE-MS, Leonardo e Valéria participaram de apresentações e discussões com diversas áreas da CGE Goiás para entender como foi o processo de modelagem da estrutura da organização para cumprir os requisitos do Sistema Aquadrado de Controle Interno.

Ao acordo com Leonardo Mota, a CGE-MS está em fase de implantação do Sistema de IA-CM para que possam conseguir uma auditoria mais eficaz. "Nossos objetivos foram atingidos com a visita dos servidores da CGE-GO", afirmou. Eles também receberam das mãos dos autores dos trabalhos do livro Gestão de Riscos na Auditoria Interna, que reúne resultados no Estado de Goiás, escrito por Herclique Zilles, Luis Gustavo Cruvinel, Adriano de Castro e Mara Borges.

*Auditores da CGE-MS receberam das mãos dos autores dois exemplares do livro "Gestão de Riscos na Prática - Conceitos, Desafios e Resultados no Estado de Goiás"*

## Técnicos do Espírito Santo também estiveram na CGE Goiás

A CGE Goiás teve se dedicado como vitrine de boas práticas de controle e auditoria interna para outros estados do país. Servidores da Secretaria de Controle e Transparência do Espírito Santo (Secont-ES) também estiveram na Goiás de Inventário para conhecer as ações que levaram a CGE a ser a primeira do país a receber o Selo Ouro do Sistema Aquadrado de Controle Interno (IA-CM), concedido em 2022 pelo Instituto Mundial de Controle Interno, Auditoria Governamental e Gestão Pública - Instituto Brasil Estadual Brasileiro sobre dados para o portal

o Estado como referência na área de transparência pública. Todos os órgãos estaduais devem deste

voltar seu Plano de Dados Abertos para definir as informações estratégicas de portal.

GOVERNO ABERTO

# Portal de Dados Abertos do governo de Goiás conta com informações estruturadas e facilita o trabalho de pesquisadores, jornalistas e cidadãos

Por meio do Decreto nº 10.176, de dezembro de 2022, o governo de Goiás institui a política estadual de dados abertos. O documento foi assinado pelo governador Ronaldo Caiado e determina a disponibilização de informações estruturadas, seguindo padrões internacionais de transparência. A formulação do Plano de Dados Abertos do Governo de Goiás, que deve ser efetivamente que se implementa a partir do ano de 2023, ficou a cargo do Pleno Plano de Dados Abertos (PDA), composto por 10 servidores da Secretaria de Estado da Economia, Ciência e Tecnologia (Secetec), sob a coordenação da Controladoria-Geral de Goiás (CGE), Bruno Rolim, afirma que o propósito é fomentar "a cultura de dados na administração, criando instrumentos de poder popular e de fortalecimento democrático, de tal forma que os cidadãos possam retroalimentar seu espaço na tomada de decisões.

Gabriela Pio, mantenedora de dados do novo Portal de Dados Abertos, explica que se inspirou na elaboração do PDA da CGE Goiás, que tem como objetivo fazer com que os dados gerados pelo interesse ou menos familiaridade para processar dados para auditar de políticas públicas. E levando em conta que, ao disponibilizar em dados abertos, a CGE ajuda pelos aliados de prioritização dos dados, criando uma cultura de manifestações de melhorias, ao mesmo tempo que fornecem com estimulo ao uso dos dados pela imprensa, universidades, pesquisadores e cidadãos.

A iniciativa vem se somar a uma série de experiências bem-sucedidas, dentro a partir do Programa de Compliance Público de Goiás (PCP), de forma a reforçar os. Eles indicaram que pelo menos 79,3% e 88% servidores ouvidos possuem algum entendimento sobre o que é dados, e que, no total de respondentes, 89% possuem formação, sendo 11% na 17% restantes, 63% cursam ou possuem a 17% de superconclusão.

A pesquisa também apontou que, ao receber orientações sobre responsabilidades, os servidores se sentem mais seguros. Por exemplo, a grau de conhecimento sobre o novo cidadão, que, de acordo com o governo de Goiás, ou, no caso da transparência, que tipo de informação mesmo ser pública e ou restrita ao seu público. Na avaliação do governo, a percepção dos servidores o tipo de atitude ou agir mesmo ou

PCP

# Pesquisa confirma que servidores goianos aprovam o Programa de Compliance Público

Em parceria com a Controladoria-Geral de Estado (CGE), o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Econômicos (Imb), em 2022, ouviu pesquisa de opinião com servidores públicos estaduais sobre o nível de efetividade que os trabalhadores do Poder Executivo Estadual do Poder Executivo do Estado de Goiás (PCP).

De acordo com o supervisor de auditoria da CGE, Luiz Antonio Ribeiro, a pesquisa, ainda em andamento, tem como tendo de se tornar um processo contínuo e sistêmico, que ocorrerá que ocorrerá a cada período periódica".

Os resultados da pesquisa, que abrangeu 43 órgãos da administração estadual, foram a Relatório Anual de Atividades 2022 do IMB, divulgado em janei-

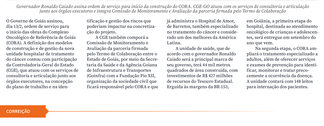
*Pesquisa realizada pelo Instituto Mauro Borges e Controladoria-Geral do Estado indica receptividade ao programa e como ele pode contribuir ao governo no tomada de decisão*

não sei pausada e se os servidores se sentem mais seguros ao exercer o cheiro de seu trabalho de forma", detalhou Crispim.

Para acessar a pesquisa completa sobre o Programa de Compliance Público de Goiás, clique aqui.

CONCILIAÇÃO

# Atuação da CGE Goiás ajudou a definir modelo de construção e gestão do Complexo Oncológico de Referência de Goiás



*Governador Ronaldo Caiado assina ordem de serviço para início da construção do CORA. CGE-GO atuou com os serviços de consultoria e articulação junto aos órgãos envolvidos e integra Comissão de Monitoramento e Avaliação da parceria firmada pelo Termo de Colaboração*

O Governo de Goiás assinou, dia 13/2, ordem de serviço para início das obras do Complexo Oncológico de Referência de Goiás (CORA). A ação foi precedida de construção e gestão da nova unidade hospitalar de tratamento do câncer contou com participação da Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO) que atuou com consultoria e articulação junto aos órgãos executores, na concepção do plano de trabalho e a ação

*Equipe da CGE-GO apresenta os resultados e as boas práticas realizadas pelos órgãos e entidades da administração estadual na celebração do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)*

para a economia de tempo e de recursos financeiros também pelo instrumento. Também foi destacada a minimização dos transtornos gerados aos servidores quando submetidos a procedimento correcional, uma vez que a celebração de TAC atura a continuidade da sindicância ou do Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

PREVENÇÃO

# CGE Goiás coordenará o Fórum Permanente de Combate à Corrupção no Estado de Goiás

As instituições integrantes do Fórum Permanente de Combate à Corrupção no Estado de Goiás (FOCCO-GO) elegeram no dia 10/2, em reunião por videoconferência, o controlador-geral de Goiás, Herclique Zilles, como coordenador do Fórum. Os demais membros do colegiado, por sua vez, foram eleitos para o cargo de vice-coordenador: o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Paulo Henrique Sequeira, será o vice-presidente do Fórum.

Os dois dirigentes estiveram reunidos na CGE-GO, na ocasião, para tratar do Fórum, em Goiás. Em uma das primeiras definições é a vida dos vencidos de forma presencial, com a prática de atuação para o ano de CGE. O FOCCO-GO foi criado em 2019 por meio de parceria entre jurídica e órgãos integrantes da Administração Pública, tendo como finalidade promover aproximação e integração entre os órgãos e entidades envolvidos de intensificar o combate à corrupção.

Para isso, são estabelecidas parceiras estratégicas com instituições de ensino e pesquisa, bem como a ampliação dos mecanismos de articulação e cooperação interinstitucional, entre essa integrantes. Também são feitas ações preventivas e também social como forma de atuação preventiva no combate à corrupção, utilizando instrumentos de conscientização, como ações de educação e sociedade civil, por meio de campanhas, reuniões, audiências públicas, palestras e eventos.

EXPEDIENTE

**Edição:** Rodrigo Nunes Lelis | **Textos:** Comunicação Setorial da CGE
**Projeto Gráfico:** João Vitor Moreira de Souza | **Diagramação:** João Vitor Moreira de Souza